

Solar Boa Vista pode ser o Museu da Libertação

LÍCIO FERREIRA
REPÓRTER

Um mutirão cultural, que reúne entidades do porte da Academia de Letras da Bahia, do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia, Universidade Federal da Bahia, Academia Baiana de Educação, Academia de Letras Jurídicas da Bahia, Academia de Letras e Artes de Salvador, Ordem dos Advogados do Brasil, Academia de Ciência da Bahia e o Museu Nacional da Cultura Afro-brasileira está sugerindo ao Governo do Estado e à Prefeitura de Salvador a transformação do casarão onde viveu o poeta Castro Alves, no Engenho Velho de Brotas, no futuro Museu da Libertação.

A idéia foi expressa, na última quinta-feira 04, pelo empresário e escritor Joaci Goes, atual presidente da Academia de Letras da Bahia (ABL), em artigo publicado, na página 4, da Tribuna da Bahia. O jornalista

sugere que o Museu da Libertação seja instalado no Solar Boa Vista, na antiga propriedade da família do poeta e onde ele viveu por alguns anos de sua curta e luminosa existência.

NOMES DA ABOLIÇÃO

"A ideia central é fazer desse tão necessário e já tardio museu o maior repositório das lutas travadas para rompermos os grilhões da escravidão. Além do quanto se puder reunir como testemunho material da carga da escravidão em nossa história, o registro dos nomes de todos os que contribuíram para nossa letárgica abolição, como o Poeta dos Escravos, Zumbi dos Palmares, Luiza Mahim, Luis Gama e escritores que fizeram da nossa matriz africana tema de suas criações literárias, nas mais distintas vertentes epistemológicas, como Luis Anselmo da Fonseca, Gilberto Freire, Luis Viana Filho, Edison Carneiro, Katia Queiroz Mattoso, João José Reis, Ana Maria Gonçalves, Raimundo La-



Foto: Romildo de Jesus

NO CASARÃO
Do Engenho Velho de Brotas viveu o poeta Castro Alves

ranjeira e muitos outros nomes"

Para construir o novo espaço cultural, o presidente da ABL Joaci Góes sugere que sejam aplicadas o melhor das modernas técnicas computacionais disponíveis para fazer desse notável empreendimento fator de grande impacto na estrutura dos inúmeros atrativos que engrandecem nossa terra aos olhos do mundo. "Este empreendimento é merecedor da utilização dos recursos oriundos da Lei Rouanet", afirmou o presidente da ALB, que pede ao governador Rui Costa e ao prefeito ACM Neto que nomeiem, de imediato, seus representantes para integrar este mutirão cultural em favor da criação do Museu da Libertação. Pela proximidade com o tema seriam, respectivamente, os secretários: Fausto Franco (Estadual) e Bruno Reis (Municipal), que não responderam as solicita-

ções de entrevistas por telefone.

ESTADO DE ABANDONO

A atual situação do casarão, onde viveu Castro Alves, é lastimável e de total abandono. Isto não é de agora. Ano passado, a reportagem da Tribuna da Bahia esteve no local por solicitação dos moradores do entorno do imóvel. Hoje, mais uma vez, a nossa passagem despertou além de interesse de moradores uma expectativa renovada. Os que passavam diziam: "Será que agora teremos um imóvel decente perto de nossas casas? Todos os que se dirigiam à reportagem expressavam o que deve ser feito para recuperar este objeto histórico da cultura nacional. Mas, lamentavam que os gestores (estadual, municipal e federal) estejam com olhos fechados para não enxergar a atual situação do

Solar Boa Vista.

"Recuperar o imóvel; fazer uma limpeza geral do parque; oferecer novas atividades ao espaço. Tudo seria uma ação de boa-vontade, que nós aplaudiríamos de pé", adiantou um morador que não quis se identificar. O fato concreto é que depois do incêndio, em 4 de janeiro de 2013, o Solar Boa Vista passou a ser espaço para usuário de drogas e prostituição. O mato e o lixo dominam toda a beleza do local, que já viveu dias de glória.

HISTÓRICO DO IMÓVEL

Antes de ser residência da família de Castro Alves, o solar foi sede da Fazenda Boa Vista. Depois asilo e hospital. Nos anos 80 abrigou a Prefeitura e, até antes do incêndio, era a sede da Secretaria Municipal de Educação.

A data da construção do Solar Boa Vista é desconhe-

cida. Mas sabe-se que já existia no final do século 18. E seu proprietário, nessa época, era Manuel José Machado, um comerciante e traficante de escravos, que acabou sendo preso, levado para Portugal e lá morreu na prisão.

O prédio, de notável mérito arquitetônico, foi construído em alvenaria de pedra, em um estilo defensivo do século 18. Sua planta é retangular, quase quadrada. Possuía pátio interno, um saguão central com escadaria, em três lances, que conduzia ao pavimento nobre. Sua torre funcionava como mirante.

Em 1824, Joaquina Josefa de Santana Machado recebeu o Solar como herança. Em 1831, o Solar foi vendido a Joaquim Ramos de Araújo. Em 1858, o médico Antônio José Alves, pai do poeta Castro Alves, adquiriu a propriedade e investiu grande parte de seus recursos para transformá-la em uma casa de saúde.

Em agosto de 1869, o governo da Bahia comprou o imóvel, com base na Lei provincial nº 1.089, para a instalação de um hospital. Em 24 de junho de 1874, foi inaugurado, no local, o Azylo São João de Deus, com um hospital, sob a responsabilidade da Santa Casa da Misericórdia.

Em 1912, devido a problemas financeiros, a Santa Casa entregou as instalações ao governo da Bahia. Em 1935, o nome foi mudado para Juliano Moreira, em homenagem ao médico e cientista baiano.

Em 1943, o Solar foi tombado pelo Iphan. Em 1967, parte de sua extensa área foi desmembrada para a construção de um conjunto habitacional. Em 1983, o Manicômio Juliano Moreira foi transferido para novas instalações.

BOQUIRA

Hospital Municipal ganha maternidade na reinauguração

Na semana em que o município de Boquira, no Vale do Paramirim, completa 57 anos, o Hospital Municipal, reinaugurado ontem, segunda-feira (8) pelo governador Rui Costa, recebe equipamentos e passa a funcionar também como maternidade. Os aparelhos contaram com recursos de R\$ 300 mil do Governo do Estado. Durante a visita ao município, Rui também autorizou a pavimentação da via de acesso e mais cinco ruas do bairro Vila Operária, e entregou uma ambulância, um trator e uma mini-usina asfáltica móvel, implantada em um caminhão.

"Além dessas entregas, anunciamos outras obras para o município e região, que incluem estradas, pavimentação e abastecimento de água. Em breve, iremos licitar a obra da adutora de Zabum-

bão, que vai trazer água para todo o Vale do Paramirim. Além disso, ainda esse ano, iniciaremos a construção da policlínica regional. São obras estruturantes que mudam a vida das pessoas", adiantou Rui Costa.

A importância da parceria entre o Estado e os municípios foi destacada pelo governador. "A economia do Brasil está parada. Aí, o desemprego aumenta, o comércio e a indústria vendem menos e os municípios ficam mais pobres. E os municípios já não têm a capacidade de investir em equipamentos caros, como os que nós cedemos ao hospital municipal, ou o trator, a ambulância. Com o caminhão, que é usina de asfalto, a prefeitura de Boquira vai economizar muito para pavimentar as ruas. Por isso eu defendo

os consórcios. Os municípios podem se organizar e adquirir serviços juntos, dividindo os custos e aumentando a capacidade de atender às necessidades da população".

Sobre a área da saúde, Rui disse que está avançando no cumprimento da meta de regionalizar o atendimento. "Regionalizar é levar para o interior serviços de média e alta complexidade. Por isso, entre as sete unidades hospitalares novas que já construímos e entregamos estão o Hospital de Seabra, o da Costa do Cacau, já inauguramos oito policlínicas e vamos inaugurar mais 11, que realizam todos os exames solicitados pelo SUS. Em breve vamos inaugurar as UTIs do Hospital da Lapa, como inauguramos em Brumado, e estamos implantando um hospital em Itaberaba".

Foto: Mateus Pereira__GOVBA

Hospital Municipal de Boquira



OS APARELHOS

Da maternidade contaram com recursos de R\$ 300 mil do governo da Bahia

Câmara de Salvador. 43 vereadores e você.

Para melhorar cada vez mais nossa cidade, a Câmara de Salvador conta com uma colaboração especial: a sua.

Fiscalizar, promover soluções, criar leis, votar propostas, discutir a cidade. Esse é o dia a dia da Câmara. E fazer parte dele nunca foi tão fácil. Através do portal, ouvidoria e redes sociais, você participa das discussões, acompanha os debates e dá sugestões. Para ver como atuam os vereadores e ficar por dentro dos temas que influenciam nosso dia a dia, sintonize na TV Câmara (canal digital 614) ou na Rádio Câmara (105.3 FM). Informe-se e colabore com as decisões para nossa cidade. Juntos, vamos fazer uma Salvador cada vez melhor.

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

O futuro da cidade passa por aqui.